

# A PRESENÇA/AUSÊNCIA DA HISTÓRIA E DA GEOGRAFIA NOS CONCURSOS PÚBLICOS PARA PROFESSOR DOS AIEF

Laura Beatriz Igino Cosmo (aluna-autora), Silvio Cesar Nunes Militão (orientador), Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília, Pedagogia, laura.igino@unesp.br, PIBIC Ações Afirmativas RT + Subsidio Alimentação

Palavras Chave: *Professor dos AIEF, Ensino de História, Ensino de Geografia.*

## Introdução

Historicamente secundarizadas pelas políticas curriculares e avaliativas de âmbito nacional, as disciplinas de História e Geografia também ocupam pouco espaço-tempo na organização curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AIEF) nas redes municipais de ensino, não obstante figurarem autônoma e independentemente tanto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1997 (BRASIL, 1997)<sup>1</sup> quanto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) instituída no país pela Resolução CNE nº 2, de 22 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2017)<sup>2</sup>. Diante de tal quadro, interessa investigar a condição da História e Geografia nos editais dos concursos públicos para professores do AIEF em uma Região do interior paulista.

## Objetivo

Fruto da pesquisa de iniciação científica em desenvolvimento voltada a examinar o lugar das referidas disciplinas em tais editais, o presente trabalho tem como objetivo precípua mapear os editais de concursos públicos para professor dos AIEF realizados pelos municípios pertencentes a Região de Marília e analisar se/como a História e a Geografia estão neles presentes.

## Material e Métodos

De abordagem quali-quantitativa, a investigação, além de valer-se de pesquisa bibliográfica, recorreu também à pesquisa documental, que consistiu no levantamento dos editais de concursos públicos para professores dos AIEF realizados pelos municípios da região no período de 1997 a 2020 e que estão disponibilizados na internet, para consulta e coleta. Assim, foram consultados tanto os sites oficiais locais (das Prefeituras/Câmaras Municipais/Secretarias Municipais de Educação/Diário Oficial), quanto o das principais organizadoras de concursos, como Fundação Vunesp, Fundação Carlos Chagas e Fundação Cesgranrio.

## Resultados e Discussão

A partir do mapeamento supracitado e dos devidos refinamentos empregados, chegou-se ao número total de 8 (ou 57,1%) municípios da região em estudo com editais de concursos públicos para professores

dos AIEF completos e disponíveis eletronicamente, totalizando um conjunto de 11 editais assim distribuídos: Echaporã (2015; 2019), Gália (2019), Garça (2015; 2017), Lupércio (2020), Marília (2017; 2020), Ocaçu (2019), Oriente (2018) e Oscar Bressane (2019). A partir da análise dos 11 editais coligidos, constatou-se que apenas 4 ou 36,4% deles (Echaporã 2015, Garça 2015 e Marília 2017; 2020) trazem de maneira subjacente alguma alusão aos conhecimentos históricos e geográficos; enquanto que somente 2 ou 18,2% dos editais (Gália 2019 e Lupércio 2020) fazem referência implícita à metodologia do ensino de História e Geografia. Verificou-se, também, que os principais conceitos/temas históricos (tempo, fato e sujeito histórico) e geográficos (espaço, lugar, paisagem e território) estão completamente ausentes.

## Conclusão

Não obstante a crucialidade dos conhecimentos históricos e geográfico para a integral formação dos educandos dos AIEF, bem como da sua imprescindível inserção na organização curricular de tal segmento de ensino, os principais conceitos/temas da História e da Geografia são objeto de declarada atenção no conjunto de editais de concursos públicos para professores do AIEF perscrutados, denotando clara e grave lacuna na seleção dos futuros professores docentes que ingressarão nos quadros funcionais das municipalidades investigadas.

## Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, pela concessão da Bolsa PIBIC AF RT.

<sup>1</sup>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.

<sup>2</sup>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.